

Banco do Brasil apresenta e patrocina

CORPO MANIFESTO

Série SEMANA 22 – Negra II, 2022
Fotoperformance

SÉRGIO
ADRIANO H

15.11.25 — 09.02.26

Arte no Brasil



Banco do Brasil apresenta e patrocina a exposição individual **CORPO MANIFESTO**, de Sérgio Adriano H, um dos nomes mais relevantes da arte contemporânea brasileira, que celebra 25 anos de carreira. O projeto tem curadoria de Juliana Crispe e Claudinei Roberto da Silva.

A mostra reúne 113 obras que atravessam diversas linguagens artísticas, como fotoperformance, escultura, pintura, instalação e vídeo. Através de uma estética visualmente impactante, o multifacetado artista usa o corpo como ferramenta de denúncia e reflexão, criando uma conexão profunda entre passado e presente, desafiando o público a reconsiderar o lugar da arte para reparação histórica, evidenciando o racismo estrutural e a invisibilidade das populações negras.

Com a realização deste projeto, o **Centro Cultural Banco do Brasil** amplia a conscientização sobre representatividade, identidade e ancestralidade, a partir de narrativas decoloniais e autorrepresentação, apoiando e fortalecendo um cenário inclusivo nas artes plásticas.

Centro Cultural Banco do Brasil

CCBB – Espaço Anexo – Programação

15/11/25 (sáb), 12h e 16h30

Abertura da Exposição e Performances com Sérgio Adriano H

16/11/25 (dom), 15h

Visita mediada pelo curador Claudinei Roberto da Silva

06/12/25 (sáb), 11h

Roda de conversa com Sérgio Adriano H e Claudinei Roberto da Silva e distribuição de catálogos

13/12/25 (sáb), 11h

Visita mediada por Sérgio Adriano H

28/01/26 (qua), 18h

Palestra “Planejamento de Carreira para artistas” com o artista Sérgio Adriano H

Confira a programação completa no site do CCBB.
Ingressos gratuitos na bilheteria ou no site bb.com.br/cultura

CORpo MANIFESTO

A exposição CORpo MANIFESTO de Sérgio Adriano H provoca, por meio da arte, debates urgentes e necessários a serem pensados e dialogados por toda a sociedade brasileira. Com 25 anos de carreira, Sérgio sempre colocou seu corpo como campo de batalha, compreendendo-se como corpo coletivo, capaz de reorganizar e questionar as estruturas fixas e opressivas da construção de uma sociedade que deve ser recontada, desconstruída e transformada.

Desde o início de sua produção artística Sérgio Adriano H traz como centro de suas pesquisas o racismo sistêmico, propondo evidenciar, através de sua produção, as histórias ausentes, apagadas, amordaçadas do povo negro, recontextualizando tudo o que a “história” nos apresentou como regimes de “verdades”. Ao longo de sua trajetória nas artes, construiu uma carreira consolidada, destacando-se em território nacional pela excelência de sua produção, pelo vigor de pesquisa, pelo profissionalismo e seriedade com que trabalha.

Nesta exposição, Sérgio Adriano H nos apresenta reflexões que interrogam as narrativas tidas como legítimas, de identidades simbólicas, que, a partir da dita “construção” da história do Brasil — hoje compreendida como invasão, presidida pelos processos coloniais —, o artista propõe desconstruções e novos significados para olharmos o tecido social, as segregações, os modos velados da história da negritude e o racismo como mecanismo estruturante da nossa cultura. Expõe as fissuras sociais e políticas das quais a história da arte não está ilesa. Propõe desconstruções e novos significados sobre a história, o tecido social, os modos velados do passado da negritude e o racismo como mecanismo estruturante da cultura brasileira, apontando novos presentes e futuros por vir.

Sérgio, luta com e através de suas produções e de seu corpo para quebrar essa estrutura, nós, enquanto espectadores, devemos deixar de ser apenas contempladores de suas obras para nos tornarmos agentes ativos nas mudanças estruturais deste país.

Que esta exposição seja um manifesto para a história do Brasil que precisa ser interrogada e reconstruída, ativando a educação como campo de ação e transformação. Que cada pessoa que visite CORpo MANIFESTO possa interrogar seu papel e refletir sobre sua atuação nos processos de mudança nesta sociedade.

Juliana Crispe, curadora

Corpo em manifesto

Sérgio Adriano H, é um artista de corpo presente que assume o protagonismo da própria história, história que ele metaforicamente elabora, através dos trabalhos que nessa exposição podem ser observados. Essa história ilustra e comenta, igualmente, a história do povo negro a que ele pertence. Seu corpo se oferece como uma múltipla plataforma que recebe, elabora e transfigura informações prospectadas nas mais diversas paisagens. De forma simbólica e também concreta, o artista constrói uma narrativa que vai, aos poucos, se constituindo num capítulo do livro de história, inclusive de arte, que vem sendo escrito coletivamente. Uma história de arte que é plural, multicultural, descolonizada e diversa e que por isso tudo é inclusiva e antirracista, e igualmente, questionadora da heteronormatividade que quer se impor como hegemônica.

A multiplicidade de meios técnicos e de mídias artísticas das quais o artista lança mão pode ser lida como signo de sua versatilidade e virtuosismo, mas, também, como um dispositivo que pretende nos proporcionar múltiplos pontos de vista a partir dos quais é possível refletir sobre a gravidade das questões que, contemporaneamente ou não, vem nos afetando individual e coletivamente de maneira muito profunda.

A mostra CORpo MANIFESTO nos dá notícias sobre uma produção que vêm sendo desenvolvida ao longo de décadas, o que igualmente nos informa sobre a resiliência de uma artista que persiste no trabalho, e engaja-se nele apesar das reconhecidas e persistentes dificuldades do nosso meio cultural.

Não é ocioso, portanto, considerar essa exposição como resultado de um amplo esforço que abarca, mas também transcende, a esfera do acontecimento artístico para, generosamente, inserir-se no contexto mais amplo das inestimáveis lutas por igualdade e justiça social.

Claudinei Roberto da Silva, curador

CORPO MANIFESTO SÉRGIO ADRIANO H

Visitação
Aberto todos os dias,
das 9h às 20h,
exceto às terças

Exposição gratuita 

Ingressos na bilheteria física
ou site bb.com.br/cultura

Centro Cultural Banco do Brasil – Espaço Anexo
Rua Álvares Penteado, 112 – Centro Histórico – SP
Próximo à estação São Bento do Metrô
Informações: +55 11 4297-0600

Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCBB. Parada no Metrô República no trajeto de volta. Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais. R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

bb.com.br/cultura
[instagram.com/ccbbsp](https://www.instagram.com/ccbbsp) | [facebook.com/ccbbsp](https://www.facebook.com/ccbbsp) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)



Scan for English

SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Alvará de Funcionamento 2025/03407-00 - Validade: 17/07/2026
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 785282,
válido até 07/08/2027

Produção

Realização

Lume
cultural

CCBB
Centro Cultural Banco do Brasil

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Com mais
apoio à
CULTURA, o
Brasil todo
brilha.

